

2/16/2017

## Inovação: Automação na movimentação de cargas

Por achar de grande utilidade para o mercado nacional e tendo em conta a velocidade e o ritmo com que os processos de I&D crescem hoje em dia, os processos de automação, no todo ou na parte, de muitas atividades económicas com escala e dimensão, são temas incontornáveis, pela sua inovação, mas também pelo elevado grau de eficiência e fiabilidade que incorporam.

A atividade da movimentação de cargas, em especial no segmento da contentorização, seja em ambiente portuário, terminais secos ou noutros processos logísticos, são especialmente visados num dos maiores eventos que se realizam na Europa e que os operadores nacionais, devem ou deviam estar atentos.

Assim numa parceria com a Port Technology International, a Transportes em Revista é Media Partner exclusivo para Portugal do maior evento direcionado a esta temática.

### **Soluções de Automação**

Na realidade ter navios a trabalhar com mais de meia dúzia de pódios de cais em simultâneo gera um tráfego imenso não apenas lógico, mas também físico, tornando a zona de interface entre o navio e os terminais bastante complexa. Humanamente é muito complicado lidar com todos estes fluxos em tempo real, sem a ajuda de programas que tenham algoritmos de suporte à tomada de decisão e de soluções que de algum modo ajudem ao encaminhamento destes tráfegos sem gerar estrangimentos no decorrer da operação portuária.

A 6 de junho de 2016, a Port Technology International lançou a “Terminal Automation & Training C-Level Networking Conference” em Londres, naquele que viria a ser o dia onde os maiores peritos desta indústria puderam debater alguns temas como a automação de processos, análise de grandes volumes de dados, sistemas de apoio à tomada de decisão e muitas outras facetas dos terminais automatizados do futuro. Cerca de quinze oradores trouxeram uma visão multifacetada, e puderam expor os seus temas a cerca de noventa participantes oriundos de uma grande variedade de áreas do negócio portuário oriundos de países como Alemanha, Holanda, Estados Unidos da América, Espanha, Dubai e Japão entre outros.

Com diferentes desafios nos portos a nível mundial, a automação trouxe a alguns deles novas possibilidades de ver e gerir o negócio. Foi notória a partilha de conhecimentos e a motivação para um futuro mais cooperativo. Dado o grande investimento associado à automação, nesta conferência foi também abordada a vertente da formação, simulação,

treino e e-Learning.

Os participantes na conferência pertenciam maioritariamente ao setor das soluções disponíveis e dos representantes de portos ou terminais (35% cada), sendo o setor dos equipamentos responsável por cerca de 15% dos participantes. Dado o sucesso deste dia dedicado à automação, a Port Technology International tem já agendada a segunda edição da conferência para 2017 (19 e 20 de abril), contando agora com dois dias para a conferência e networking.

Será sem dúvida uma reedição muito esperada e com muitos temas para abordar, entre os quais os vários passos da automação nos terminais, que alterações implicam nos portos e ainda a formação nesta vertente, tal como a necessidade simulação como facilitador deste processo.

Contam-se cerca de 35 oradores, distribuídos por 12 sessões, esperando o dobro dos participantes e as empresas líder da área, e mais de 20 horas de networking entre os participantes.

Para mais informações: [www.porttechnology.org/conference](http://www.porttechnology.org/conference)

por Pedro Galveia

**Por:**

**Fonte:**